



MAISGUIMARAES
O JORNAL

**NOVO INSTITUTO DE
TERANÓSTICA, COM
INVESTIMENTO DE 43
MILHÕES DE EUROS**

FUTEBOL

Brito SC despede-se da Taça de Portugal com derrota caseira

DESPORTO

Parque da Cidade de Guimarães recebe prova "Last One Standing" a 31 de outubro

VITÓRIA SC

Vitória SC apresenta camisola rosa e ajuda associação



**LAC PROPÕE UMA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE GUIMARÃES MAIS
TRANSPARENTE, AUTÓNOMA E
PARTICIPADA**



NOVO VEÍCULO DE COMBATE A INCÊNDIOS E AMBULÂNCIA

**MISERICÓRDIA REÚNE
EMPRESAS EM JANTAR
SOLIDÁRIO PARA OBRAS
NO LAR**

SOCIEDADE

CROA de Guimarães levou animais ao Parque da Cidade

CULTURA

Paço dos Duques recebe workshop sobre o papel sensorial dos têxteis

MÊS DA ECONOMIA: RICARDO ARAÚJO QUER "CONSTRUIR O FUTURO" ATRAVÉS DA INOVAÇÃO



RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães

geral@solvita.pt - www.solvita.pt

Tel. 253 579 307

Critica de produtos e serviços não é objetivo deste anúncio

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

EDITORIA

POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES



David Faria

O sucesso também se mede pela capacidade de dar

A oferta de uma ambulância aos Bombeiros Voluntários de Guimarães, no passado sábado, por David Faria, é mais um gesto solidário do empresário. Um gesto que merece o nosso aplauso.

Com atividade em várias áreas, David Faria tem construído um sólido percurso profissional e é também conhecido pelo envolvimento em causas solidárias. A oferta agora feita aos Bombeiros é mais um sinal de uma sentida ligação à comunidade, que se traduz em atos concretos e não apenas em palavras.

Num concelho com a dinâmica de Guimarães, é importante termos empresas fortes, capazes de crescer, criar riqueza e gerar emprego. Mas é igualmente importante que existam empresários que não se esqueçam de que fazem parte de uma comunidade e que o sucesso também pode servir para melhorar a vida dos outros. É essa consciência, a de que o êxito individual se alimenta do território onde nasce, que distingue quem investe apenas nos negócios de quem investe também nas pessoas.

A solidariedade não resolve todos os problemas, nem substitui as res-

ponsabilidades das instituições públicas. Mas faz a diferença. Sobre tudo quando chega a quem mais dela precisa e a quem, todos os dias, se dedica a servir os outros.

Neste caso particular, uma ambulância representa meios para socorrer pessoas, responder a emergências e ajudar a salvar vidas. É um contributo concreto, com impacto real no trabalho de quem está na linha da frente. Os bombeiros voluntários são um pilar da proteção e do socorro no concelho, e todo o reforço de meios é um reforço da segurança de todos nós.

David Faria merece, por isso, uma palavra de reconhecimento. Não apenas pelo valor da oferta, mas pela atitude que revela e pelo exemplo que dá.

Precisamos de empresários que invistam, arrisquem e tenham sucesso. E é muito bom que alguns desses empresários encontrem também formas de partilhar com a sociedade o que conquistaram. Quando isso acontece, ganham os bombeiros, ganha quem vier a precisar do seu socorro e ganha Guimarães.

Obrigado, David.

CADA VEZ MAIS O GRUPO DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
PREFERIDO DOS
VIMARANENSES

6,4 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES
NO FACEBOOK

3,7 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES
NO INSTAGRAM

MAIS DE
10 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES

NOS ÚLTIMOS 30 DIAS

OBRIGADA
PELA CONFIANÇA.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"
"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

INOVAR PARA CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

MÊS DA ECONOMIA GUIMARÃES

OUTUBRO 2026

CLIQUE
AQUI



ORGANIZAÇÃO



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

MEDIA PARTNER



PARCEIROS

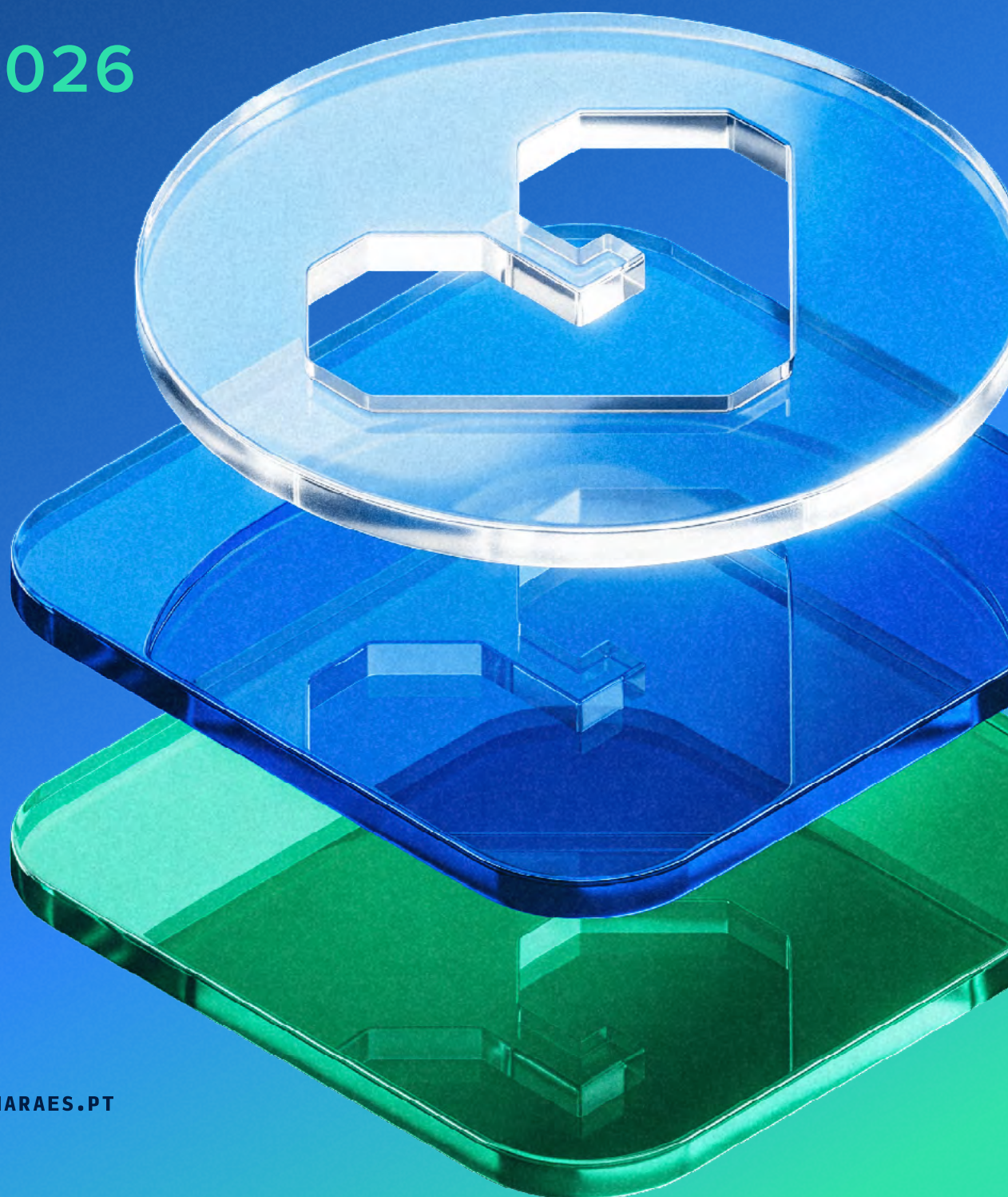


Associação
Empresarial
do Minho



Associação
Empresarial
de Guimarães

ACOMPANHE EM MESECONOMIA.GUIMARAES.PT



COMICCON K!DS

SÉ O QUE TU QUISERES

**ESPECIAL HALLOWEEN
2026**



**31 OUT e
1 NOV**



**MULTIUSOS DE
GUIMARÃES**



de 24 setembro a 4 novembro'26

Aniversário

BOLAMA

42 dias

TODOS OS DIAS SÃO DIAS DE PRÊMIOS!



CLIQUE PARA CONSULTAR O NOSSO FOLHETO

CERCIGUI leva a “Maré de Sizígia” à rua e faz da inclusão um espetáculo

A arruada da CERCIGUI levou a inclusão às ruas de Guimarães na terça-feira, com ponto de encontro no Largo da Mumadona.

@ Mais Guimarães / CERCIGUI



Novo instituto de teranóstica, com investimento de 43 milhões de euros, quer afirmar Guimarães como território de ciência e inovação na saúde

Guimarães reforçou a sua posição na saúde, na investigação científica e na inovação com a apresentação do Instituto de Teranóstica do Alto Ave (ITAAVE) e a assinatura de um memorando de entendimento entre os parceiros do projeto: a ULS Alto Ave, a CCDR-Norte, o Grupo ISOPOR e a AVANÇO. O momento central das IV Jornadas de Estruturação do Ecosistema Colaborativo e Multimodal em Saúde do Alto Ave decorreu na sexta-feira, no Teatro Jordão.

@ CMG



Com instalação prevista no campus do Hospital da Senhora da Oliveira, o ITAAVE representa um investimento estimado em 43 milhões de euros e prevê a criação de uma unidade avançada de teranóstica e medicina nuclear. Na prática, a abordagem combina exames que permitem identificar características específicas de uma doença com tratamentos dirigidos, procurando tornar a terapêutica mais precisa e personalizada, nomeadamente na área oncológica. O Instituto pretende integrar estas valências numa estrutura que articule diagnóstico, terapêutica, investigação, desenvolvimento e formação. O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, destacou o alcance do projeto para o futuro do concelho e a saúde como prioridade

estratégica do Executivo Municipal. “Não há desenvolvimento verdadeiramente sustentável sem comunidades saudáveis. Não há inovação com impacto se ela não contribuir para melhorar, na prática, a vida das pessoas”, afirmou, sublinhando a necessidade de “criar condições para atrair conhecimento especializado, gerar emprego qualificado e reforçar a projeção de Guimarães nas áreas da ciência e da inovação”. O autarca recordou que o investimento “não é residual”, com 43 milhões de euros e a previsão de 63 postos de trabalho diretos e 20 indiretos, e defendeu tratar-se de um projeto único que permite consolidar a ambição de afirmar Guimarães “do Berço da Nação ao Berço da Inovação”. Álvaro Santos, presidente da CCDR-Norte,

destacou a importância de transformar o conhecimento produzido na região em melhores serviços, novas atividades económicas, emprego qualificado e maior valor acrescentado. Para o responsável, “a excelência científica e tecnológica não tem de estar concentrada nos grandes centros urbanos”, enquadrando o ITAAVE numa visão de desenvolvimento regional mais equilibrado, alinhada com as prioridades da Estratégia Norte 2040. Pedro Guimarães Cunha, presidente do Conselho de Administração da ULS Alto Ave, apresentou o projeto como uma nova capacidade clínica e científica a desenvolver a partir do Hospital da Senhora da Oliveira, reforçando a resposta a doenças como o cancro. Defendeu que esta capacidade se desenvolva com ele-

vados padrões de qualidade e segurança e ligação ao sistema público de saúde: “É absolutamente necessário encontrar uma solução com critérios de segurança, eficiência, eficácia e, não menos importante, que nasça dentro do nosso Serviço Nacional de Saúde”. As Jornadas reuniram mais de 30 parceiros, entre instituições de saúde, municípios, universidades, centros de investigação, escolas e entidades empresariais. Ao longo do dia foram debatidos temas como investigação e desenvolvimento em saúde, inteligência artificial, transformação digital, sustentabilidade e simulação clínica •

CERCIGUI quer levar a “Maré de Sizígia” a outros concelhos

A “Maré de Sizígia” percorreu esta terça-feira, dia 20 de outubro, as ruas de Guimarães com um gigantesco cardume construído a partir de garrafas de plástico e outros materiais reutilizados. A arruada, promovida pela CERCIGUI, juntou instituições de vários concelhos, reuniu mais de 250 pessoas e terminou com a promessa de que “esta energia positiva” não vai parar.

@ Mais Guimarães



A iniciativa, que tinha sido adiada de 29 de setembro por causa das condições meteorológicas, saiu finalmente para a rua com partida no Largo da Mumadona, às 10h00. Ao longo do percurso, o cardume, construído coletivamente por pessoas apoiadas, técnicos e equipas das instituições parceiras, encheu a cidade de cor, música e movimento. No encerramento, o presidente da CERCIGUI, Bruno Faria, destacou a “energia muito positiva” vivida na cidade e a alegria dos participantes ao longo do percurso. “Nós conseguimos hoje parar o trânsito na cidade, e isso é sinónimo de muita alegria”, afirmou, sublinhando que o momento assinalava o fim da “Maré de Sizígia”, mas que o projeto “é para não parar”.

O dirigente lançou o desafio às instituições presentes para replicarem a iniciativa nos respetivos concelhos. “Começámos no Berço da Nação, temos um orgulho imenso nisso, mas queremos naturalmente replicar tudo isto noutros concelhos, noutras cidades, noutras vilas”, disse. Bruno Faria explicou ainda

a mensagem do cardume: “Tal como cada peixe faz parte de um cardume, também cada pessoa tem o seu lugar, o seu direito de participar plenamente na sua comunidade.” E acrescentou: “Não basta falar em inclusão. É preciso incluir verdadeiramente todos.”

O presidente da CERCIGUI agradeceu ao Município de Guimarães, ao Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência, às famílias, aos colaboradores e aos voluntários, bem como às instituições parceiras: Centro Social de Brito, Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, APCG, CERCIBRAGA, CERCIMARANTE, CERCIFAF, CERCIFEL, APACI, ACIP, Centro Social de Bairro e AIREV. Teve uma palavra especial para o Patronato de Nossa Senhora de Oliveira, cujos jovens foram os “chefes de fila” da arruada, e para o encenador Marco Monsalve Ulloa, apontado como responsável pelo projeto.

Dirigindo-se às pessoas com deficiência participantes, que considerou os verdadeiros protagonistas, afirmou: “Vocês foram verdadeiros artistas, criadores,

protagonistas da vida cultural. Ninguém ficou mal na fotografia.”

Município reforça compromisso com a inclusão

Em representação do presidente da Câmara, Ricardo Araújo, a chefe de gabinete, Ângela Oliveira, saudou o trabalho da CERCIGUI, “um exemplo de dedicação à inclusão e à dignidade humana”, e os participantes, que “mostraram que a arte não tem barreiras quando existe vontade, criatividade e comunidade”. “Hoje assistimos a muito mais do que uma arruada ou uma representação teatral. Assistimos a uma demonstração de que uma cidade é mais forte quando todos têm espaço para participar, criar e ser vistos”, afirmou, referindo-se a um “extraordinário cardume humano” que percorreu as ruas da cidade.

Ângela Oliveira defendeu que “a inclusão não é um favor que se concede, é um direito que se concretiza através da participação de cada pessoa, à

sua maneira, na vida da comunidade”. Acrescentou que o projeto mostra que “a sustentabilidade e a inclusão podem caminhar lado a lado”, já que “os materiais reutilizados transformam-se em arte, e a arte transforma-se em encontro, em visibilidade e em reconhecimento”. A representante do Município afirmou que Guimarães “se orgulha de ser uma cidade que valoriza a cultura como instrumento de participação, de cidadania e de coesão social”, e que iniciativas como esta lembram que se pode “ir sempre mais longe” quando as pessoas são colocadas “no centro das nossas políticas, dos nossos projetos e das nossas decisões”. O sucesso da iniciativa, disse, mede-se “pelo impacto na consciência de cada um de nós”. Para terminar, desejou que a maré “continue a ser uma maré viva, a envolver mais pessoas, mais instituições, mais comunidades”, e que continue a afirmar que uma sociedade verdadeiramente inclusiva é “aquela onde todos têm um lugar para criar, participar e sonhar”. unha •

CAISA distinguida pelo IPDJ com o 2.º Prémio Regional de Boas Práticas de Voluntariado Jovem 2026

A CAISA - Cooperativa de Artes, Intervenção Social e Animação conquistou o 2.º Prémio Regional de Boas Práticas de Voluntariado Jovem 2026, atribuído pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). A distinção reconhece o Campo de Trabalho Internacional realizado entre 20 e 29 de julho, no âmbito do Festival Cacarejo N'Aldeia – EcoFest, e o trabalho desenvolvido na promoção do voluntariado jovem, da cooperação internacional, da dinamização das comunidades locais e da construção de redes colaborativas no território.

@ CAISA



A iniciativa reuniu 12 jovens voluntários de sete países que, durante dez dias, participaram ativamente na preparação e dinamização do festival, contribuindo para uma programação cultural gratuita e descentralizada em Vermil, União das Freguesias de Leitões, Oleiros e Figueiredo, Airão Santa Maria e Airão São João. A experiência cruzou voluntariado internacional, educação não formal, interculturalidade e sustentabilidade, promovendo a participação ativa dos jovens e a valorização das comunidades rurais e do seu património material e imaterial. Para Alberto Fernandes, Presidente da CAISA, o trabalho em rede colaborativa foi um dos principais fatores de sucesso.

A articulação com a ATEAR, a APASM e as freguesias e União de Freguesias de Leitões, Oleiros e Figueiredo, Vermil, Airão Santa Maria e Airão São João, e o co-financiamento do programa IMPACTA, do Município de Guimarães, permitiram ampliar o alcance das atividades, envolver diferentes gerações, aproximar os voluntários da população local e transformar espaços comunitários em lugares de encontro, participação e fruição cultural. Esta rede permitiu ainda mobilizar recursos, competências e vontades em torno de objetivos comuns, criando oportunidades de participação cultural em territórios habitualmente mais afastados dos principais circuitos

de programação artística. O impacto do Campo de Trabalho Internacional foi além dos dez dias de atividades e deixou resultados concretos e duradouros no território, como a inauguração do Green Stage, a Casa dos Voluntários e o Mural da Sustentabilidade. Ficou também demonstrado o potencial de utilização de espaços atípicos e não convencionais para acolher apresentações culturais, aproximando a criação artística das pessoas e dos lugares. A distinção do IPDJ reconhece uma abordagem ao voluntariado jovem assente na participação ativa, na cooperação entre entidades e na criação de valor para as comunidades, reforçando o papel da

CAISA como agente de desenvolvimento cultural e social e a importância das redes locais na construção de respostas com impacto.

Em pleno ano de Guimarães Capital Verde Europeia 2026, o reconhecimento assume particular significado, ao distinguir uma iniciativa que cruza juventude, cultura, sustentabilidade, cooperação internacional e coesão territorial. Mais um prémio para Guimarães, uma conquista coletiva construída por jovens, parceiros e comunidades, que demonstra como o trabalho em rede pode transformar o voluntariado jovem numa verdadeira força de desenvolvimento comunitário •

Clã 100 de Creixomil vence Festival Nacional de Canção Escutista

O Clã 100, do Agrupamento 566 - Creixomil, do Corpo Nacional de Escutas, conquistou o primeiro lugar no FESCUT - Festival Nacional de Canção Escutista, que decorreu entre 16 e 18 de outubro, em Esgueira, Aveiro.

Os Caminheiros vimaranenses alcançaram a vitória com a canção “Eu e Tu”, levando a música e o espírito escutista de Guimarães a um encontro nacional que reuniu jovens de vários pontos do país. A participação no festival constituiu também uma oportunidade de partilha, criatividade e convívio entre escuteiros, num evento que valoriza a música como forma de expressão e de união dentro do movimento

escutista.

O primeiro lugar alcançado pelo Clã 100 reconhece o trabalho e a dedicação dos Caminheiros envolvidos no projeto, bem como de todos os que contribuíram para esta participação.

Depois do triunfo em Esgueira, o próximo encontro já tem destino anunciado: Guimarães deverá receber o festival no próximo ano, dando continuidade a esta iniciativa de celebração da música e dos valores do Escutismo •

Misericórdia de Guimarães reúne empresas em jantar solidário para concluir obras no Lar Rainha Dona Leonor

Provedora alerta para dificuldades financeiras das instituições sociais e pede “respostas sustentáveis”. Secretária de Estado garante que o Governo vai continuar a aumentar a comparticipação do Estado.

@ Santa Casa da Misericórdia de Guimarães



A Santa Casa da Misericórdia de Guimarães realizou, na sexta-feira, no MitPenha, a segunda edição do Jantar Solidário, sob o lema «Juntos, criamos laços que cuidam». O objetivo é angariar apoios para concluir as obras já iniciadas no Lar Rainha Dona Leonor, em Urgezes. A provedora, Cristina Cepa, que cumpre o primeiro ano de mandato, recordou que o jantar de 2024 serviu para financiar uma viatura elétrica e anunciou que o objetivo foi cumprido: a viatura esteve estacionada à porta do evento e já está ao serviço da instituição. «A vossa generosidade transformou-se numa resposta concreta», afirmou.

Provedora fala em “lei dos cuidados inversos”

No discurso, Cristina Cepa deixou um alerta sobre o futuro do setor. Apontou o aumento dos custos de financiamento, a evolução das remunerações, a dificuldade em recrutar e reter profissionais, a necessidade de requalificar instalações e o crescimento de situações de pobreza escondida. Preocupa-a ainda a chamada “lei dos cuidados inversos”, o risco de quem mais precisa de cuidados encontrar mais obstáculos no acesso a eles. A provedora apelou aos decisores

para que “escutem quem está no terreno” e ajudem a encontrar “respostas sustentáveis”. Cristina Cepa esclareceu também que as Misericórdias não recebem uma parcela das receitas dos jogos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O financiamento regular das respostas sociais assenta nos acordos de cooperação com a Segurança Social, nas participações dos utentes e das famílias e noutros apoios que cada instituição consegue mobilizar.

Governo: comparticipação nas ERPI subiu de 36% para 43%

A secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes, agradeceu o trabalho da instituição, que “nunca falha às pessoas”, e prestou contas de dois anos e meio de Governo. Disse que a comparticipação do Estado foi atualizada três vezes e que, nas estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI), passou de 36% para 43% do custo da resposta. O Governo compromete-se a chegar aos 50% até ao final da legislatura. Referiu ainda que a consignação de IRS para o setor social

subiu de 0,5% para 1%. A governante anunciou também cinco projetos-piloto de apoio domiciliário disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, com serviços que vão de pequenas reparações em casa ao acompanhamento a compras ou a momentos de convívio. Os projetos arrancaram em 2026 e serão avaliados em 2027. Clara Marques Mendes adiantou ainda que a estratégia de longevidade do Governo deverá entrar em breve em consulta pública.

Câmara reconhece “importância estratégica” das instituições sociais

O vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Eduardo Leite, que representou o presidente, Ricardo Araújo, destacou a história da Misericórdia, instituída em 1511, e o seu papel junto de idosos, pessoas com incapacidade e famílias vulneráveis, incluindo as camas de retaguarda na área da saúde. Defendeu que a solidariedade “não pode ficar apenas pelas palavras” e que a construção de uma comunidade mais justa exige cooperação entre o poder político, as instituições, as empresas e

os cidadãos.

Manuel de Lemos: Misericórdias nasceram das comunidades

O presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Manuel de Lemos, recordou que as Misericórdias nasceram da iniciativa das comunidades, muito antes de o Estado pedir a sua colaboração. Lembrou que a primeira do mundo foi a de Florença, em 1274, e a primeira em Portugal a de Lisboa, em 1498. Defendeu que o Estado financia as Misericórdias através dos jogos sociais, no âmbito dos acordos de cooperação, e que “são as pessoas que fazem andar a Misericórdia”. No final, a provedora agradeceu ao MitPenha, que cedeu gratuitamente as instalações, à comunicação social e aos trabalhadores que contribuíram para a organização do jantar. Estiveram também presentes o presidente da Assembleia Municipal de Guimarães, Rui Armínio Freitas, o presidente da Assembleia Geral da Misericórdia, César Teixeira, e o presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Alto Ave, Pedro Cunha •

Bombeiros de Guimarães reforçam frota com novo veículo de combate a incêndios e ambulância num investimento de 500 mil euros

Os Bombeiros Voluntários de Guimarães inauguraram no dia 17 de outubro, uma viatura urbana de combate a incêndios e uma ambulância, que reforçam a frota da corporação num investimento global de cerca de 500 mil euros.

@ CMG



“Um sonho de há bastantes anos”

O novo veículo de combate a incêndios substitui uma viatura com 28 anos. O presidente dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, João Pedro Castro, explicou que a aquisição era “um sonho de há bastantes anos” e que o veículo anterior estava “completamente obsoleto”. A nova viatura, com tecnologia integrada, destina-se à intervenção em incêndios urbanos, industriais e tecnológicos, acidentes rodoviários e desencarceramentos. O veículo foi financiado pelo Município de Guimarães, num investimento de 388.800 euros.

“Mudou o executivo municipal, mas não mudou o compromisso”

O comandante Joaquim Oliveira recordou que o processo de aquisição começou durante o anterior executivo municipal, presidido por Domingos Bragança, e teve continuidade com o atual, liderado por Ricardo Araújo. “Mudou o executivo municipal, mas não mudou o compromisso”, afirmou, agradecendo aos dois autarcas “a disponibilidade, a confiança e o apoio”. Ricardo Araújo garantiu que o apoio do município aos bombeiros vai continuar e, “se possível, fortalecer”, referindo o compromisso de aumentar o apoio à obra no edifício do quartel.

A ambulância

A ambulância foi oferecida à corporação pelo empresário David Faria, pela esposa e pelas filhas, Bárbara e Beatriz.

Formar o futuro

O Curso Profissional de Bombeiro, iniciado no ano passado, foi apresentado durante a cerimónia. João Pedro Castro afirmou que “formam-se bombeiros com muita dedicação, com muito empenho e com muito suor” e agradeceu a confiança de alunos e encarregados de educação. Joaquim Oliveira dirigiu-se aos infantes, cadetes e alunos do curso e pediu-lhes que sejam “dignos continuadores da essência dos bombeiros”. Ricardo Araújo referiu que, ao investir na formação, se garante a capacidade de resposta no futuro.

Homenagem a Sofia Ferreira

Foi ainda homenageada Sofia Ferreira, antiga vereadora com o pelouro da Proteção Civil. João Pedro Castro agradeceu-lhe “dois mandatos de forte dedicação e empenho” à instituição, e Ricardo Araújo

afirmou que “há coisas que se sobrepoem aos executivos, aos partidos”. O presidente da Câmara elogiou também o trabalho da atual vereadora da Proteção Civil, Vânia Dias da Silva.

“Sejamos realistas, exijamos o impossível”

No final da sua intervenção, João Pedro Castro citou o slogan do Maio de 68 e defendeu que “aquilo que temos neste momento não é suficiente”. O presidente dos Bombeiros Voluntários de Guimarães reivindicou a valorização digna dos bombeiros, a renovação da frota e a requalificação do portão do quartel.

A cerimónia contou ainda com a presença da presidente da Federação de Bombeiros do Distrito de Braga, Ana Luísa Vicente, e do presidente da Assembleia Geral, Rui Armindo •



David Faria afirma que quem merece ser enaltecido são os bombeiros



Foi esta a palavra que David Faria escolheu para descrever o seu contributo: “pontual”. No sábado, dia 17 de outubro, o empresário vimaranense viu ser inaugurada no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Guimarães a ambulância que ofereceu à corporação, e afirmou que quem merece ser enaltecido são os bombeiros. A ambulância foi oferecida por David Faria, pela esposa e pelas filhas, Bárbara e Beatriz, e reforça a frota da corporação. A cerimónia, intitulada “Honra e Futuro”, incluiu também a inauguração de um novo veículo urbano de combate a incêndios, num investimento global de

cerca de 500 mil euros. O gesto mereceu agradecimentos de todos os responsáveis presentes. O comandante Joaquim Oliveira agradeceu à família, afirmando que “saber partilhar o que se tem é um gesto de enorme altruísmo”. O presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, agradeceu ao empresário e à família “a generosidade, o altruísmo e o espírito de serviço à comunidade”, e disse que o gesto “fortalece os nossos bombeiros, mas acima de tudo fortalece a nossa comunidade”. O presidente da direção dos Bombeiros, João Pedro Castro, agradeceu igualmente à família a oferta da ambulância •



CROA de Guimarães levou animais ao Parque da Cidade e registou sete adoções

@ Mais Guimarães



Campanha de adoção juntou município e SPAG numa manhã de convívio. Só foram levados animais adultos, os que têm menos procura. O Parque da Cidade de Guimarães recebeu, no dia 17 de outubro, uma Campanha de Adoção promovida pelo Centro de Recolha Oficial [CRO], em colaboração com a Sociedade Protetora dos Animais de Guimarães [SPAG], integrada no mês de outubro, dedicado ao bem-estar animal. A iniciativa decorreu entre as 10h00 e as 13h00 e resultou em sete adoções. O formato foi pensado para ser descontraído. Em vez de procurarem os animais no canil, foram eles a aproximar-se das pessoas, que puderam pegar na trela, dar um passeio e conhecer a história de cada um. Todos os animais levados eram adultos, por opção. “Sabemos à partida que os cachorros têm muito mais procura”, explicou Guida Vieira e Brito, médica veterinária municipal. Os animais levados já estavam no CRO há algum tempo. Todos os que estão disponíveis para adoção estão vacinados, microchipados e desparasitados, e esterilizados a partir dos seis meses de idade. Os números, porém, não foram o principal para a organização. Houve “muita adesão” e muitos interessados que vão visitar o CRO durante a semana. O Mais Guimarães esteve à conversa com a Dra. Guida Brito, com Sónia Monteiro, chefe da Divisão de Estrutura Verde e Biodiversidade [DEVB] da Câmara Muni-

cipal, e com Isabel Rodrigues, da SPAG, para perceber como foi esta iniciativa.

Momentos que ficaram do dia

Foi a Dra. Guida Brito quem contou algumas das histórias da manhã, que descreveu como momentos muito bonitos. Entre os animais que levaram, estavam dois irmãos, e só um foi adotado. O adotante prometeu voltar aos sábados para visitar o outro e acompanhar os passeios no CRO. Houve também a adoção de um cão a que a equipa chama o “fugitivo”. Tem um ótimo feitio, mas não podia estar em espaços abertos no CRO, porque tinha os seus truques para escapar, o que tornava a vida no centro complicada. Foi adotado nesta campanha, e uma das pessoas que o passeava com frequência ficou emocionada. A equipa também, admitiu a veterinária.

Acompanhamento, adoção responsável e cartões para cuidadores de colónias

Quanto à adoção, explicaram que a equipa vai acompanhar os adotantes, pedindo fotografias e notícias, e convidá-los a juntar-se aos passeios de sábado de manhã no CRO. Guida Brito voltou a apelar a adoções responsáveis:

“Não queremos adoções por impulso.” Já houve devoluções por falta de adaptação, de condições ou por alergias, e o animal fica “com aquela marca” de voltar para trás. A campanha serviu ainda para entregar os primeiros cartões de cuidador de colónias de gatos, um reconhecimento que não existia antes. Foram entregues entre 30 e 40 cartões, que servem para identificar os cuidadores que acompanham as colónias no âmbito do programa de Captura, Esterilização e Devolução [CED], e há muitos mais por entregar, já que nem todos os cuidadores puderam deslocar-se. “É um trabalho que iniciou hoje e vamos dar continuidade”, afirmou Sónia Monteiro. A responsável sublinhou que o evento foi possível graças ao trabalho em equipa entre a veterinária municipal, o município e a SPAG, cujos voluntários são essenciais para estar com os animais e ajudar na divulgação, porque os conhecem bem. Sónia Monteiro falou também da situação do canil. O CRO tem cerca de 150 animais alojados, entre cães e gatos, e conta com as obras de ampliação concluídas e inauguradas. Está a ser ampliada a equipa técnica, e a responsável espera que o reforço melhore o funcionamento. O espaço está aberto a receber grupos. Outubro, mês do animal para o município, tem um programa alargado para crianças, idosos, alunos do secundário e grupos de ATL, com visitas ao CRO. Para as crianças, foram escolhidos ani-

mais muito sociáveis, para que possam interagir sem problemas. O objetivo do CRO, notou, passa por promover a adoção, mas também por garantir que, enquanto estão lá, os animais sejam mimados e acarinhados.

Voluntários e comunidade

A SPAG, que celebra 15 anos a 11 de novembro, tem desde 2018 um protocolo com a Câmara para atuar no CRO. Todos os sábados de manhã, os seus voluntários retiram os animais dos canis para passear, conviver e serem fotografados, para ajudar na divulgação. Isabel Rodrigues, da SPAG, sublinhou que o grupo já não é só a associação. A SPAG apelou à comunidade por não ter capacidade para passear todos os animais, e as pessoas aderiram, levando famílias e amigos. “Primeiro estranha-se, depois entra-se”, resumiu. Quem quiser ser voluntário pode contactar a SPAG pelas redes sociais, mas o primeiro passo é sempre o canil municipal. Quem não puder adotar pode passear os animais, ajudar na divulgação ou tirar fotografias. Sónia Monteiro garantiu que o município quer, se possível, repetir a iniciativa, e que a próxima edição deverá decorrer num espaço abrigado, por causa do inverno. “Isto é um início de muitos outros que queremos vir a realizar”, disse •

CERCIGUI reconhece 70 entidades empregadoras que contrataram mais de 100 pessoas com deficiência

@ Paço dos Duques de Bragança



A CERCIGUI promove na próxima sexta-feira, dia 23 de outubro, às 21h00, no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, a Sessão Solene de Reconhecimento "Integrar é Incluir". A iniciativa vai distinguir 70 entidades empregadoras da região que, nos últimos três anos, contrataram mais de 100 pessoas com deficiência e/ou incapacidade, acompanhadas pelo Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE) da cooperativa. As entidades distinguidas são provenientes, maioritariamente, dos territórios do Ave e do Cávado. Representam diferentes concelhos, setores de atividade e dimensões organizacionais, o que, segundo a CERCIGUI, demonstra que a inclusão profissional é

uma responsabilidade partilhada e uma oportunidade transversal a diferentes contextos de trabalho.

A sessão de abertura, marcada para as 21h15, conta com intervenções de Bruno Faria, presidente do Conselho de Administração da CERCIGUI, de Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, de César Ferreira, delegado regional do IEFP Norte, e de Clara Marques Mendes, secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão. O programa arranca às 21h com a receção aos participantes e um welcome drink. Às 22h há um momento musical com Zé Miguel, seguido, às 22h15, das «Histórias que Inspiram». Às 22h30 realiza-se o painel "A Inclusão na Perspetiva das

Empresas", com José Pinto Ferreira, da Associação Centro Social e Cultural de Ferreiros, e Marco Sousa, da RD Soft Shoes, Lda. A Cerimónia de Reconhecimento de Entidades Inclusivas decorre às 23h e a sessão de encerramento às 23h30.

Integrada no projeto "Na Rota da Inclusão", cofinanciado pelo Instituto para os Direitos das Pessoas com Deficiência, I. P., a iniciativa pretende reconhecer publicamente o compromisso das entidades que, através das suas práticas de recrutamento e integração, têm contribuído para um mercado de trabalho mais justo, acessível e inclusivo. Quer também dar visibilidade a boas práticas e sensibilizar outras organizações para

a criação de ambientes de trabalho onde as competências, as capacidades e o talento de cada pessoa sejam valorizados.

Através do CRQE, a CERCIGUI desenvolve um trabalho contínuo de apoio à qualificação, integração e acompanhamento profissional de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, estabelecendo pontes entre candidatos, entidades empregadoras e parceiros institucionais. Com esta iniciativa, reafirma o compromisso com a igualdade de oportunidades e com uma sociedade em que o acesso ao emprego e a participação profissional sejam uma realidade para todos •



Jubilados em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

VÊ O MENU E FAZ A TUA ENCOMENDA

Guimarães recebe bootcamp de inovação social para transformar ideias em projetos

O Laboratório da Paisagem, em Guimarães, recebe, a 23 de novembro, o IDEATHON, um bootcamp intensivo de empreendedorismo e inovação social promovido pelo Ave Social Hub, iniciativa da Sol do Ave - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave.

@ Laboratório da Paisagem



A iniciativa decorre entre as 14h00 e as 18h00 e destina-se a estudantes do ensino superior, docentes e investigadores de diferentes áreas, com o objetivo de estimular a criação de soluções inovadoras para responder a desafios sociais da região. Sob o mote “Vira o mundo ao contrário com as tuas ideias!”, o IDEATHON pretende incentivar a criatividade, a colaboração e o desenvolvimento de projetos que conciliem viabilidade económica e impacto social. Ao longo da tarde, os participantes terão oportunidade de explorar necessidades da comunidade, adquirir ferramentas práticas e trabalhar ideias com potencial para se transformarem em projetos ou negócios de inovação social.

A participação não exige que os inscritos tenham uma ideia previamente de-

finida. O bootcamp está aberto a quem tenha curiosidade, vontade de colaborar e interesse em desenvolver soluções para problemas sociais. Além da sessão em Guimarães, o programa prevê uma segunda edição a 24 de novembro, entre as 14h00 e as 18h00, na Casa da Juventude, em Vila Nova de Famalicão, permitindo alargar a iniciativa à comunidade académica do território do Ave. A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia.

O IDEATHON integra a atividade do Ave Social Hub – Centro para o Empreendedorismo de Impacto do Ave, promovido pela Sol do Ave, que procura dinamizar o ecossistema regional de inovação social e apoiar o desenvolvimento de respostas a necessidades identificadas na comunidade •

CMG abre inscrições para o sorteio de licenças de venda ambulante na Noite do Pinheiro

O Município de Guimarães recebe até 31 de outubro as candidaturas ao sorteio de licenças de venda ambulante de restauração e bebidas para a Noite do Pinheiro. Os lugares disponíveis ficam no Largo da República do Brasil e na zona sul da Alameda de São Dâmaso. Os interessados podem apresentar a candidatura por e-mail, para geral@cm-guimaraes.pt, ou presencialmente no Balcão Único de Atendimento do

Município. É obrigatório preencher o formulário e juntar toda a documentação exigida, que está disponível no site da autarquia.

O sorteio é público e realiza-se a 9 de novembro de 2026, às 10h00, no Auditório da Biblioteca Municipal Raul Brandão. Só podem participar os candidatos cuja inscrição tenha sido previamente aprovada, e a atribuição dos lugares segue as plantas definidas pela organização •

Museu Arqueológico da Sociedade Martins Sarmento integra Rede Portuguesa de Museus

@ SMS



O Museu Arqueológico da Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães, recebeu a credenciação da Rede Portuguesa de Museus (RPM), numa cerimónia realizada a 30 de setembro, em Ponta Delgada. A instituição vimaranense é um dos quatro museus que passaram recentemente a integrar esta rede nacional.

A Sociedade Martins Sarmento esteve representada por Helena Pinto, atual diretora do Museu Arqueológico, na sessão que decorreu no encerramento do Encontro Anual da Rede Portuguesa de Museus. A credenciação reconhece o trabalho desenvolvido pela instituição e o cumprimento de critérios de qualidade, valorizando o seu contributo para a preservação do património cultural português e para a comunidade. A integração na rede representa também um compromisso com a melhoria contínua das práticas museológicas e com o reforço da missão cultural e social do museu.

Durante a apresentação dos novos

membros, foi destacada a relevância do Museu Arqueológico da Sociedade Martins Sarmento no panorama arqueológico nacional e internacional. A instituição tem uma longa tradição de investigação científica, desenvolvida ao longo de mais de um século, em colaboração com universidades e centros de investigação. Entre as áreas de trabalho valorizadas estão a conservação e documentação das coleções, a interpretação e divulgação do património arqueológico e os estudos dedicados à cultura castreja. Foi ainda salientada a diversidade da programação cultural e educativa do museu, que procura aproximar o conhecimento científico da comunidade e promover a valorização do património sob a sua responsabilidade, incluindo a Cidadania de Briteiros.

A entrada na Rede Portuguesa de Museus constitui, assim, um reconhecimento do percurso da instituição vimaranense e do trabalho que desenvolve na investigação, preservação e divulgação do património arqueológico •

Interact e Rotaract promovem corrida e caminhada solidária com recolha de lixo no Rio Selho

O Laboratório da Paisagem, em Guimarães, é o ponto de encontro da corrida e caminhada solidária com recolha de lixo na zona ribeirinha do rio Selho, no domingo, 25 de outubro, às 10h00. Integrada na campanha “End Plastic Soup”, a iniciativa visa a despoluição e preservação do rio, aliando exercício ao ar livre e ação ambiental. Aberta a toda a comunidade, tem vagas limitadas e inscrição obrigatória. Organizam o Interact e o Rotaract dos

Distritos 1960 e 1970, com o Laboratório da Paisagem e o Abstract Club. O Interact, clube patrocinado pelo Rotary, reúne jovens dos 12 aos 18 anos sob o lema “Dar de Si Antes de Pensar em Si”, para desenvolver liderança e cooperação, ajudar a comunidade e promover a compreensão e a boa vontade. O Interact Club de Guimarães aceita novos membros: basta preencher o questionário nas redes sociais e aguardar contacto •

ULS do Alto Ave acolheu 43 alunos de Medicina da Universidade do Minho



A Unidade Local de Saúde (ULS) do Alto Ave acolheu, na passada quinta-feira, dia 15 de outubro, 43 novos alunos da Escola de Medicina da Universidade do Minho, no âmbito da unidade curricular de Introdução à Prática Médica. A cerimónia de acolhimento assinalou o início das aulas práticas e a aproximação dos estudantes à realidade clínica, numa fase importante do seu percurso formativo. Foi um momento marcado pela leitura do Juramento de Hipócrates, com que os futuros médicos assumiram o compromisso com os princípios éticos da profissão. Este contacto precoce com a prática clínica é uma das marcas do curso de Medicina

da Universidade do Minho, que ao longo dos seis anos promove a ligação dos estudantes à comunidade e o contacto com doentes e unidades de saúde desde o 1.º ano. A ULS do Alto Ave, que congrega o Hospital Senhora da Oliveira – Guimarães e os centros de saúde da área de referência, tem um Centro Académico e de Formação, certificado em 2022, e conta com profissionais que colaboram com a Escola de Medicina como docentes e tutores. Com esta iniciativa, a ULS do Alto Ave reafirma o seu compromisso com a formação de futuros médicos e com a valorização do ensino e da excelência clínicas •



CREIXOMIL
Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA
Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS
Vila Nova de
Famalicão

“Juntos por Guimarães” assinalou primeiro aniversário da vitória eleitoral com jantar para mais de 1100 pessoas

A coligação “Juntos por Guimarães” assinalou este sábado, no MIT Penha, o primeiro aniversário da vitória eleitoral de 12 de outubro de 2025. O jantar comemorativo reuniu mais de 1100 pessoas, entre militantes, simpatizantes e autarcas, numa sala completamente lotada.

@ PSD Guimarães



Ricardo Araújo, Presidente do PSD e Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, afirmou que agora é tempo de “cumprir e transformar Guimarães”.

O encontro serviu sobretudo para fazer o balanço de 12 meses de governação. Foram destacados o lançamento da construção das primeiras 75 habitações públicas ao fim de uma década de estagnação, o aumento do solo urbano no novo Plano Diretor Municipal (PDM) e o financiamento histórico de 80 milhões de euros garantido junto do Governo para o projeto do Metro Bus. Foram também lembradas a antecipação da gratuidade dos transportes públicos no início do próximo ano, o forte investimento nas escolas, o aumento de vagas nas creches, a

aposta no desenvolvimento económico e na cultura e a atração de indústrias de ponta, que, segundo a coligação, demonstram o ritmo da mudança liderada pelo PSD e CDS-PP.

Ricardo Araújo agradeceu a todos os vimaranenses que acreditaram na mudança e reforçou o orgulho de liderar os destinos do Município. “Toda a emoção que senti, toda a emoção que sentimos, foi acreditar que fizemos história nesse dia. Mas a história não acabou nesse dia. A história que nós vamos continuar a construir em Guimarães ainda agora está a começar e nós estamos cheios de força, de energia e de coragem para continuar a transformar Guimarães”, afirmou.

O autarca sublinhou ainda a viragem

de paradigma no concelho e recordou que o foco da coligação se mantém na resposta real às necessidades dos cidadãos. “Quando nos candidatamos, apresentámos um projeto, um programa, uma visão que ambicionava crescimento e desenvolvimento para Guimarães. O lema agora é cumprir e transformar, porque eu não me esqueço daquilo que prometemos aos vimaranenses”, disse. A celebração foi também uma oportunidade para saudar a união entre o PSD e o CDS-PP, reconhecendo os contributos de fundadores, antigos dirigentes, deputados e juntas de freguesia, e em especial a vivacidade das novas gerações que abraçaram o projeto de renovação autárquica. Esta coesão e proximidade

ao território foram apontadas como o motor que permitiu reestruturar a gestão municipal, recuperar financiamentos comunitários em risco no PRR e devolver à cidade projeção nacional e internacional. Em jeito de lançamento dos próximos três anos de mandato, Ricardo Araújo garantiu que a ambição da coligação continua intacta para fazer de Guimarães uma referência europeia em qualidade de vida. “Dissemos que se nos dessem a oportunidade, nós não íamos falhar. Nós não estamos a falhar e por isso vamos continuar a trabalhar juntos, unidos com todos, para fazermos de Guimarães a melhor cidade, o melhor concelho”, concluiu, recebendo um aplauso unânime •

Polícias da PSP juntam-se em Guimarães para pedir mais efetivos e o cumprimento do acordo de 2024



@ Mais Guimarães

A Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP) realizou esta sexta-feira, em Guimarães, uma ação de protesto sob o mote “Por um Portugal seguro para todos”. A concentração foi frente à Divisão Policial e seguiu em desfile até à Câmara Municipal.

O presidente da ASPP, Paulo Santos, explicou que a ação resulta de uma deliberação da direção de 10 de setembro. Segundo disse, o Governo não deu seguimento ao acordo assinado em 2024, que previa melhorias salariais e a reestruturação dos suplementos e do estatuto profissional. “Entretanto, passaram duas ministras, nada foi feito”, afirmou. Sobre o ministro da Administração Interna, Luís Neves, disse que, passados seis ou sete meses, “as negociações continuam muito vagas” e que não há qualquer proposta concreta. O dirigente sublinhou que o protesto pretende também chegar a comerciantes e populações. Referiu que autarcas, comerciantes e residentes se queixam da falta de policiamento de proximidade e defendeu que a responsabilidade “não pode ser assacada aos próprios profissionais”, mas sim à falta de investimento. Considerou ainda que o ministro “não está a ter o peso político” junto do Governo.

Paulo Santos alertou para a dificuldade de recrutamento. Nos últimos quatro anos, os concursos da PSP tiveram menos candidatos do que as necessidades. O curso em formação na Escola Prática de Polícia tem cerca de 640 formandos, para um concurso aberto para 800 vagas. O reforço dos aeroportos está,

segundo disse, a retirar polícias às esquadras, e Guimarães é “um bom exemplo”.

“Polícias também são consumidores de segurança”

Fernando Freitas, agente da PSP em Guimarães e dirigente da ASPP, afirmou que as reivindicações valem para todo o país: mais investimento, valorização da condição policial e uma carreira mais atrativa. “Os polícias, na qualidade de cidadãos, também são consumidores de segurança”, disse. Acrescentou que a ausência de polícias na rua “transmite uma sensação de insegurança”. Sobre as instalações, Fernando Freitas indicou que a divisão de Guimarães está a ser remodelada e que as condições em Famalicão já melhoraram. No Comando Distrital de Braga, porém, há tetos em amianto e infiltrações de água há vários anos. Existe um plano de reestruturação, mas “aquilo não avança”, afirmou.

Contexto

A ação de Guimarães integra um ciclo de protestos da ASPP, previsto entre 22 de setembro e 30 de outubro, com ações já realizadas no Porto, Leiria, Lisboa e Faro. A estrutura organiza-o em conjunto com a APG/GNR. Seguem-se o Funchal [20 de outubro] e Ponta Delgada [21 de outubro], e uma manifestação nacional em Lisboa a 29 de outubro •

LAC propõe uma Assembleia Municipal de Guimarães mais transparente, autónoma e participada

© AMG



O Laboratório de Ação Cívica [LAC] apresentou uma declaração pública com um conjunto de propostas dirigidas à Comissão Especializada Eventual que está a rever o Regimento da Assembleia Municipal de Guimarães para o mandato 2025 a 2029. O documento, intitulado “Declaração sobre Assembleia Municipal de Guimarães”, tem data de outubro de 2026. As recomendações assentam num estudo comparativo aos regimentos dos 30 municípios mais populosos do país, que correspondem a 10% dos municípios mas abrangem 55% da população nacional. O objetivo foi identificar as melhores práticas de transparência e de incentivo à participação. A declaração recorda ainda o apelo à participação ativa dos vimaranenses lançado pelo Presidente da Mesa da Assembleia no dia da tomada de posse, bem como o princípio constitucional do aprofundamento da democracia participativa.

A proposta organiza-se em três eixos. No primeiro, o de reforçar a autonomia e a dignidade da Assembleia, o LAC sugere uma página de internet autónoma, como já acontece em quase metade dos municípios analisados, a previsão de assembleias extraordinárias temáticas ou específicas, prática inscrita em 11 dos 30 regimentos, e a obrigatoriedade de uma assembleia extraordinária anual para debate do estado do Município, o que sucede em mais de um terço dos casos. No segundo eixo, dedicado à transparência e ao acesso à informação, o LAC defende que a página oficial disponibilize informação sobre as comissões

[contacto, membros e atas], requerimentos, moções e votos, a lista de representantes em entidades externas, os relatórios periódicos sobre a atividade do município e todos os relatórios de submissão obrigatória à Assembleia. Propõe também um Relatório de Atividade da Assembleia no final de cada mandato.

No terceiro eixo, o de incentivar e valorizar a participação dos cidadãos, o LAC sugere que o período de intervenção do público passe para o início da sessão, deixando de ser remetido para o final quando há mais de três inscrições. Propõe ainda que seja permitida a interpelação à Câmara Municipal, que poderá responder se tiver a informação, como acontece em 80% das assembleias analisadas. Sugere que um representante dos peticionários possa intervir até 10 minutos quando as petições reúnam condições para integrar a ordem de trabalhos, e a realização anual de uma assembleia extraordinária com ordem de trabalhos sugerida pelos cidadãos, através de petições subscritas por um limiar mínimo a estipular.

Das recomendações apresentadas, o LAC destaca a interpelação à Câmara Municipal e respetivos esclarecimentos, e a sessão extraordinária anual para debate do estado do Município. Com esta declaração, a organização espera contribuir para a modernização da Assembleia Municipal, colocando-a entre as que mais valorizam a democracia participativa e a transparência no poder local em Portugal •

Câmara de Guimarães adjudica estudo prévio do Metrobus até às Taipas por 315 mil euros

@ CMG



A Câmara Municipal de Guimarães adjudicou à empresa GEG – Gabinete de Estruturas e Geotecnia, com sede no Porto, a elaboração do estudo prévio do Metrobus entre a cidade e Caldas das Taipas. O contrato foi fechado por 315 mil euros, valor 30% inferior ao preço-base de 450 mil euros fixado no concurso público, lançado em abril. A informação consta do portal Base.gov. Segundo os dados do procedimento, a empresa tem 213 dias para concluir o trabalho, o que corresponde a cerca de sete meses. O estudo abrange a ligação entre o centro de Guimarães e as Taipas, incluindo o AvePark, e é a etapa que antecede o projeto de execução e a construção da

infraestrutura. A adjudicação surge na sequência da apresentação pública do estudo da primeira fase do Metrobus, realizada a 13 de janeiro, com a presença do ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz. Nessa sessão, o presidente da câmara, Ricardo Araújo, afirmou que estavam reunidas as condições para avançar com o estudo prévio na semana seguinte. O concurso só foi lançado em abril. A primeira fase do projeto, entre Guimarães e as Taipas, está estimada em cerca de 80 milhões de euros. Em julho, o Conselho de Ministros, reunido em Guimarães, decidiu garantir o financiamento da linha e fixou como objetivo a sua implementação até

ao final de 2030. Na ocasião, foi também assinado um protocolo que atribui 500 mil euros à câmara para o projeto, que se somam a outros 500 mil euros já disponibilizados. O calendário apresentado pelo município é mais ambicioso do que o do Governo. Ricardo Araújo tem afirmado que pretende ter o troço entre a cidade e as Taipas concluído até 2029, com via exclusiva para o Metrobus, embora grande parte do percurso coincida com a Estrada Nacional 101. Tendo em conta o prazo de 213 dias, o estudo prévio dificilmente ficará concluído antes de 2027, e só depois se segue o projeto de execução.

O estudo prévio deverá também permitir uma estimativa de custos mais rigorosa. Os 80 milhões de euros resultam de um estudo da Universidade do Minho, e o seu coordenador, José Mendes, já tinha admitido que uma avaliação mais precisa dependeria desta fase. A segunda fase do projeto, entre as Taipas e Braga, continua sem calendário definido. O presidente da Câmara de Braga, João Rodrigues, afirmou em julho que não haverá Metrobus naquele concelho enquanto a circular rodoviária externa não estiver concluída •

LIVRE debateu Orçamento do Estado para 2027 e custo de vida em encontro na Penha

Jorge Pinto, coporta-voz do LIVRE, e Filipa Pinto, deputada à Assembleia da República, participaram no sábado, 17 de outubro, num encontro aberto ao público na Adegas do Ermitão, na Penha, em Guimarães. A sessão foi dedicada ao Orçamento do Estado para 2027, ao aumento do custo de vida e às propostas políticas para o futuro. A iniciativa foi organizada pelo Núcleo Territorial do Distrito de Braga e constituiu um espaço de diálogo e reflexão sobre os desafios que o país enfrenta e o impacto das decisões políticas na vida quotidiana das pessoas. O aumento do custo de vida e as dificuldades sentidas pelas famílias estiveram entre os temas em discussão, a par das opções orçamentais e das medidas neces-

sárias para responder às preocupações da população. O encontro permitiu ainda debater propostas para o futuro e refletir sobre o papel das políticas públicas na promoção da justiça social e da igualdade de oportunidades. Ao promover esta conversa informal e aberta à comunidade, o LIVRE procura aproximar o debate político nacional das preocupações locais, criando um espaço de participação cívica e de partilha de ideias sobre as respostas necessárias aos desafios do presente e do futuro. A iniciativa insere-se no compromisso do partido com o diálogo com a população e com a construção de soluções políticas •



Nuno Vieira e Brito
Presidente da Comissão Política
Concelhia do CDS-PP Guimarães



Porque o amanhã se constrói hoje a esperança não é uma expectativa passiva, mas sim uma força ativa que se traduz em ação.

Um Ano de Mudança em Guimarães: Construir a Esperança com a Direita Social

Há sensivelmente um ano, Guimarães viveu um momento de profunda maturidade democrática e histórica. Ao fim de 36 anos de um modelo político esgotado, os vimaranenses escolheram a mudança e confiaram o futuro do concelho à coligação liderada por Ricardo Araújo. Não foi uma escolha feita por vingança contra o passado, mas sim por amor ao futuro: pelo desejo de devolver a Guimarães o protagonismo, a ambição e a justiça social que a sua história exige.

A mudança genuína não se resume à celebração nas urnas. Constrói-se dia a dia, com rigor, dedicação e uma enorme humildade perante o mandato que nos foi confiado. É neste percurso transformador que o CDS-PP assume um papel insubstituível. Fiel aos pilares da Democracia Cristã e da Direita Social, o CDS traz a esta governação uma visão humanista onde a pessoa humana está sempre no centro da decisão pública. Para nós, o desenvolvimento económico e a modernização não são fins em si mesmos, são meios indispensáveis para garantir a dignidade, a coesão e o bem-estar de cada família em todas as freguesias do nosso concelho.

Com uma visão de futuro, olhamos a so-

lidariedade como motor do progresso. Recusamos a armadilha da estagnação, mas também rejeitamos um progresso cego que ignora quem mais precisa. Porque a verdadeira Direita Social que representamos acredita que uma comunidade só é verdadeiramente forte quando estende a mão aos mais desfavorecidos e constrói pontes de oportunidade para todos.

Neste primeiro ano de trabalho, contruímos, na coligação Juntos por Guimarães, para as fundações de respostas concretas que devolvem a esperança no quotidiano:

Na Habitação e Família: O acesso a uma habitação digna a preços acessíveis deixou de ser uma promessa adiada. É fundamental trabalhar para fixar os nossos jovens e apoiar as famílias da classe média e em situação de vulnerabilidade, garantindo que nenhum vimaranense tenha de abandonar a sua terra para construir um futuro.

Saúde e Proteção Social: Valorizar as parcerias com as IPSS, as Misericórdias e as redes de saúde de proximidade, assegurando que os nossos seniores e aqueles que enfrentam maior fragilida-

de encontram no município um porto de abrigo seguro e atencioso.

No Desenvolvimento Económico e Coesão: Promovendo o investimento, a inovação e o tecido empresarial local, garantindo que a criação de riqueza caminha de mãos dadas com empregos dignos e com a valorização de todo o território vimaranense, do centro urbano às freguesias periféricas.

No âmbito da mobilidade, a visão da Direita Social e da Democracia Cristã assume o direito de ir e vir como um fator determinante de igualdade de oportunidades e de coesão territorial. Uma mobilidade verdadeiramente humana e sustentável para Guimarães implica ir além de infraestruturas e vias de trânsito: exige a criação de uma rede de transportes públicos eficiente, acessível e inclusiva, que ligue com justiça as freguesias mais periféricas ao centro urbano, reduzindo o isolamento das populações mais vulneráveis, facilitando a vida das famílias e estimulando um desenvolvimento económico coeso e amigo do ambiente.

A motivação que guia o CDS não provém da vaidade dos resultados eleitorais de ontem, mas da consciência do trabalho que ainda temos pela frente. A verdadei-

ra liderança só existe quando a vitória nos faz baixar os olhos para escutar e amparar quem mais precisa. Esta humildade de escutar antes de decidir, de sentir os problemas reais das pessoas e de colocar as preocupações dos mais desfavorecidos no coração da política municipal é a essência do nosso compromisso democrata-cristão.

Porque o amanhã se constrói hoje e a esperança não é uma expectativa passiva, mas sim uma força ativa que se traduz em ação. A mudança começou há um ano, mas o melhor de Guimarães ainda está por escrever. Não nos acomodaremos com os passos já dados. Com renovada energia, maturidade e a firmeza dos nossos princípios humanistas, continuaremos a trabalhar ao lado de Ricardo Araújo, fiéis aos princípios da coligação Juntos por Guimarães, para erguer um concelho mais próspero, mais justo e mais solidário. Um concelho onde a inovação e a tradição se abraçam, e onde o desenvolvimento chega a todos – sem nunca, mas mesmo nunca, deixar nenhum vimaranense para trás. O futuro de Guimarães continua risonho e está nas nossas mãos.

Mãos à obra! •



Rui Dias
Jornalista freelancer



A tentativa de conviver com a proibição aprovada pela AM e, ainda assim, fazer um jornalismo sério, ouvindo todas as partes, redundou na abertura de uma oportunidade para as deputadas do Chega se vitimizarem.

A irresistível tentação de censurar

"¿Por qué no te callas?", atirou Juan Carlos I de Espanha ao protoditador venezuelano Hugo Chávez, na Cimeira Ibero-Americana, que se realizou em Santiago do Chile, em novembro de 2007. O rei sentiu uma necessidade irreprimível de calar Hugo Chávez e quebrou o protocolo. Hugo Chávez por seu turno tinha cedido à vontade de sobrepor a sua voz à do chefe do Governo espanhol, José Luis Rodríguez Zapatero, que defendia o ex-primeiro ministro espanhol José María Aznar, a quem o chefe de Estado da Venezuela tinha chamado "fascista". O episódio gerou um belo "meme" que, ainda hoje, circula pelas redes sociais. O apetite por calar aqueles que exprimem ideias diferentes é algo muito humano e só pode ser contido com educação (democrática) e disciplina.

Vem isto a propósito da invasão dos estúdios da Rádio Universidade de Coimbra (RUC), no passado dia 12, pelas deputadas do Chega Rita Matias e Madalena Cordeiro, acompanhadas por outros membros do partido. E que relevância é que este assunto tem para o leitor de Guimarães em particular? – Peço um pouco mais de paciência ao leitor e prometo que vou explicar.

Os estudantes da Associação Académica da Universidade de Coimbra (AAC), em Assembleia Magna (AM), delibera-

ram proibir a participação do Chega nos seus eventos e barrar-lhe a entrada nas suas instalações. Tenho dúvidas sobre a legalidade de uma associação de estudantes, com estatuto de utilidade pública, proibir os elementos de um partido legalmente constituído de entrar nas suas instalações, mas deixo isso para os juristas.

O que a mim me interessa é a parte em que essa decisão afeta o funcionamento de um órgão de comunicação social – a RUC – que ao sujeitar-se à proibição aprovada pela AM, fica impedida de receber nos estúdios, para os seus programas de debate, entrevista ou comentário, políticos do Chega. Aos jornalistas da RUC, não restava outra hipótese senão insurgirem-se contra esta medida, logo quando ela foi aprovada, porque constitui um ato de censura com o qual nenhum, jornalista pode pactuar.

A tentativa de conviver com a proibição aprovada pela AM e, ainda assim, fazer um jornalismo sério, ouvindo todas as partes, redundou na abertura de uma oportunidade para as deputadas do Chega se vitimizarem. Por muito que se esforcem agora por censurar Rita Matias e Madalena Cordeiro por terem invadido as instalações de um órgão de comunicação, o que o povo vê é um partido que foi impedido de aceder ao discurso nos

mesmos termos dos outros e que se impôs. No final do dia, são mais uns votos a somar para o Chega.

Em tempos fui convidado para moderar um debate na sede de uma associação vimaranense, em que estavam representados todos os partidos menos o Chega. Fiz questão de dar nota à audiência de que essa não era uma decisão minha e que não estava de acordo com ela. Num debate seguinte, a organização teve a amabilidade de voltar a convidar-me, todavia, exigiu-me que não fizesse considerações sobre o Chega não ser convidado.

Declinei o convite, uma vez que interpretei a atitude como um duplo ato de censura, primeiro ao partido Chega e depois a mim como jornalista com carteira profissional ativa nesse momento.

Discordando profundamente do Chega e do ação, próxima do revolucionário, que implica a invasão de uma rádio, vejo nisso um problema menor do que a possibilidade de se instalar a censura, ainda que por caminhos ínvios. Há uma franja da esquerda que, perante a impossibilidade de convencer o "povo ignaro" a votar nas suas ideias pelas regras da democracia liberal, desliza muito rapidamente para a democracia popular •

Guimarães recebe Caminhada Rosa no próximo domingo

Guimarães acolhe, no próximo domingo, 25 de outubro, mais uma edição da Caminhada Rosa, uma iniciativa dedicada à sensibilização para a prevenção do cancro da mama e à importância do diagnóstico precoce. A atividade, integrada no Outubro Rosa, decorre entre as 9h30 e as 11h30, com concentração marcada para o Largo do Toural. A organização é da Unidade Local de Saúde do Alto Ave e da Unidade de Cuidados na Comunidade [UCC] Novo Amanhecer, contando com o apoio do CISAV – Escola Profissional, da proMedia, da Costa e de freguesias do concelho. A iniciativa associa-se ainda à Liga Portuguesa Contra o Cancro, ao movimento Vencer e Viver e à Europa Donna Portugal, entidades ligadas ao apoio e à defesa dos direitos das pessoas com cancro da mama. A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, que pode ser feita através do código QR disponível no cartaz de divulgação. A partir do Largo do Toural, os participantes seguem pelo Jardim da Alameda, pela Muralha, pela Rua Serpa Pinto e pelo Largo Martins Sarmento, contornando depois o Castelo. O trajeto prossegue pela Rua Dona Urraca, passa

pela Rua Dom Cristóvão de São Boaventura e pela Rua Calouste Gulbenkian, seguindo pela Praceta Lyons International, pela N101-2, pela Rua Dr. José Augusto da Silva e pela Rua Jaime Martins. A caminhada termina junto às futuras instalações da UCC Novo Amanhecer, no Centro de Saúde da Encosta da Penha, num final de percurso que aproxima a causa dos cuidados de saúde de proximidade. A Caminhada Rosa pretende mobilizar a população em torno de uma causa com forte impacto na sociedade, reforçando a importância da prevenção, da informação e do acompanhamento médico regular. Detetar a doença numa fase precoce aumenta as possibilidades de tratamento, e é essa mensagem que a iniciativa procura levar a toda a comunidade. Mas a caminhada é também um gesto de solidariedade para com as pessoas que enfrentam o cancro da mama e para com as suas famílias, mostrando que ninguém tem de percorrer este caminho sozinho. A organização convida a população a associar-se à iniciativa e a participar nesta manhã dedicada à saúde, à sensibilização e à prevenção •



④ Largo do Toural

PUB



Arcol

Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO

CLIQUE AQUI















a marca do consumidor exigente

118



MAISGUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

JÁ ESTÁ **DISPONÍVEL**

A REVISTA
MAIS GUIMARÃES

TUDO O QUE IMPORTA
SOBRE A NOSSA TERRA,
NUMA SÓ EDIÇÃO.



EM PAPEL
GRATUITA



**VERSÃO
DIGITAL**
TAMBÉM
DISPONÍVEL

MAIS GUIMARÃES
SEMPRE CONSIGO

**CLIQUE
AQUI**



Portugal 900 Anos 900 Sopas

Alimentação e Amor O Caldo Verde do Minho

Portugal à mesa com
Mário Moreira



Duas palavras simples, intrinsecamente ligadas, e que determinam toda a nossa vida.

Até podemos pensar nelas em separado, mas a força do seu significado é tremendamente importante porque sem elas não se pode viver. Desde o nascimento, com o leite e o colo da mãe, até chegar a morte, com o aconchego dos que nos cercam, estas duas singelas palavras não se podem separar.

Sem elas a vida não existe. Porque se é a comida que alimenta o corpo, para proporcionar a energia necessária para viver, o amor alimenta a alma, indispensável para nos orientarmos na procura da felicidade.

E a vida só é vida, se for vivida em felicidade. Como as forças da natureza não permitem que a felicidade seja permanente e constante, se houver saúde, será sempre mais constante encontrar momentos de felicidade. E são esses vários momentos de felicidade que constituem uma vida feliz.

Por exemplo: partilhar uma refeição num restaurante acolhedor ou cozinhar em casa, para as pessoas que amamos ou simplesmente estimamos, é uma linguagem universal de carinho, memória que perdura e partilha social, que vai para além das necessidades biológicas e vai inundar de prazer o coração de todos os envolvidos.

Sem querer retirar o mérito aos novos protagonistas da “modern cuisine”, agora muito em voga, “Os Chefs”, [alguns com excelente formação], trocar o simples, claro e por todos entendível termo, “refeição”, pela inexpressiva designação de “experiência degustativa”, ou o enigmático momento, não passa de um exagero que leva muita gente a ter receio de arriscar e que põe em causa o princípio universal de que a Humanidade evoluiu à volta de um prato de comida. Uma cozinha tradicional não pode ser um sofisticado laboratório de investigação científica.

Um espaço de trabalho, sim, um local de conhecimento, claro, uma constante preocupação com a qualidade e origem dos ingredientes, inquestionável, tempo, muito tempo, indispensável, respeito pelas tradições, naturalmente, e amor, muito amor.

Desde logo o amor-próprio, depois o amor pelos

que nos rodeiam, e, por fim, o amor pela mãe Natureza.

As coisas simples são sempre as melhores, pelo que complicar pode ser um caminho arriscado para se seguir.

Tomemos como exemplos; o Caldo Verde ou as Paps de Sarrabulho do Minho, a Sopa do vidreiro da Marinha Grande, a Caldeta de Peixe do Alandroal, a Açorda de Évora, a Sopa da Pedra de Almeirim, a Sopa de Peixe da Póvoa de Varzim, a Sopa de Casamento de Almalaguês a Sopa de Feijão no forno de Cimiates ou o Caldo da Glorinha da Campeã.

No Património Gastronómico de Portugal, muitas são as opções, difícil é escolher. Qualquer uma, quando feita com os ingredientes certos, trabalhados por mãos certas, torna-se facilmente num prato principal, digno de ser agraciado pelas forças do Universo.

Caldo Verde do Minho

Levamos ao lume uma panela com 1,5 l de água temperada com sal, 4 dentes de alho, 2 cebolas médias e 5 batatas grandes, tudo descascado e cortado em bocados, juntamente com 200 gr de toucinho gordo salgado e bem lavado, e ½ chouriça de carne caseira. Depois de bem cozido, retiram-se as carnes e cortam-se em bocados bem generosos. Com uma escumadeira retiram-se os outros ingredientes para serem passados no passe-vite. Entretanto, espalmam-se 6 folhas de couve-galega e com uma faca bem afiada são finamente cegadas, passam-se por água a ferver e juntam-se ao caldo. Manter a panela destapada para manter a cor viçosa das couves verdes. Quando levantar fervura junta-se o puré, envolve-se bem, retificam-se os temperos. Serve-se o caldo verde numa tigela ou prato fundo [antigamente era no prato fundo, comia-se com o grafo, no fim bebia-se o caldo pelo prato, sem entornar], juntamente com 2 palitos de broa, 1 naco da chouriça e por último um fio circular de azeite. O toucinho além de lhe emprestar o sabor inolvidável da gordura do “unto”, pode ser comido à parte como guarnição. O caldo verde do Minho combina numa refeição perfeita.

Bom apetite!
Um abraço gastronómico



@ Direitos Reservados

Obituário...

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S



GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Joaquim Augusto Duarte Alves

Eucaristia do 7.º Dia

24-out-2026 (sábado), às 18h30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.



SÃO TORCATO

Fernando Fernandes Rodrigues

Eucaristia do 7.º Dia

25-out-2026 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.



PONTE

Olívia Gomes Duarte

Eucaristia do 7.º Ano

24-out-2026 (sábado), às 19h00, na Igreja de São João de Ponte.



SÃO TORCATO

Elvira de Freitas da Silva

Eucaristia do 30.º Dia

25-out-2026 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.



VERMIL

Maria de Lurdes Ferreira Dias

Eucaristia do 30.º Dia

24-out-2026 (sábado), às 19h00, na Igreja de Vermil.



SÃO TORCATO

Maria de Jesus de Araújo Martins

Eucaristia do 1.º Ano

25-out-2026 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.



CAMPELOS – PONTE

Francisco da Silva e Castro

Eucaristia do 4.º Ano

25-out-2026 (domingo), às 8h30, na Capela de S. José de Campelos.



VERMIL

Padre Elísio Dias

Eucaristia do 7.º Dia

25-out-2026 (domingo), às 11h00, na Igreja de Vermil.



CAMPELOS – PONTE

Rosa Mendes Pereira

Eucaristia do 14.º Ano

25-out-2026 (domingo), às 8h30, na Capela de S. José de Campelos.



GONDOMAR

Manuel de Freitas

Eucaristia do 30.º Dia

25-out-2026 (domingo), às 9h00, na Igreja de Gondomar.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua de D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.pt





Roberto Olabe e Bashir Lebada apontados à administração do Vitória SC

@ Roberto Olabe



O Vitória Sport Clube poderá vir a integrar dois representantes ligados à V Sports na administração da sua estrutura, caso os sócios aprovem a entrada do fundo no capital da SAD, numa Assembleia Geral agendada para 30 de outubro.

Segundo noticia o jornal O JOGO, Roberto Olabe e Bashir Lebada são os nomes previstos para assumir funções na administração, no âmbito da operação que contempla a aquisição de 17% do capital da SAD vitoriana pela V Sports, por 3,8 milhões de euros. Roberto Olabe, de nacionalidade espanhola, é atualmente diretor-desportivo do Aston Villa. O dirigente esteve ligado à Real Sociedad entre 2018 e 2025, período durante o qual o clube espanhol alcançou cinco qualificações europeias consecutivas e conquistou uma Taça do Rei.

Bashir Lebada, canadiano de 42 anos,

integra a administração da V Sports e do Aston Villa, estando mais associado à área financeira. De acordo com a mesma publicação, o responsável pretende também contribuir para o desenvolvimento do futebol feminino do Vitória, tendo como referência a experiência do clube inglês. A operação em discussão visa recuperar a posição acionista de 46% que a V Sports chegou a deter na SAD do Vitória. O fundo reduziu a sua participação para 29% em junho de 2023, na sequência de questões relacionadas com as regras da UEFA.

A proposta de transmissão de 17% do capital será submetida à apreciação dos associados na Assembleia Geral de 30 de outubro. Caberá aos sócios decidir sobre a operação, que poderá alterar a representação da V Sports na estrutura da SAD vitoriana •

Brito SC despede-se da Taça de Portugal com derrota caseira

@ FPF



O Brito SC não passou da fase inicial da Taça de Portugal. A equipa vimaranense perdeu por 1-0, em casa, diante do Vitória de Sernache, da Liga 3, que garantiu assim o apuramento para a ronda seguinte.

O único golo da partida foi marcado por Lucas Daniel, aos 73 minutos, e foi suficiente para selar a eliminação dos vimaranenses. O Brito não foi o único a ficar pelo caminho. Seis equipas do primeiro escalão também caíram nesta fase: Moreirense, Famalicão, Académico de Viseu, Santa Clara, Alverca e Nacional.

Com a conclusão desta eliminatória,

ficam definidos os 32 clubes que vão disputar os 16avos de final. Aos 27 apurados da fase anterior juntam-se os cinco clubes que participam em competições europeias esta época. Na prova continuam 12 clubes da I Divisão, 10 da II Divisão, seis da Liga 3, três do Campeonato de Portugal e o Olhanense, o único representante dos campeonatos distritais.

Em termos vimaranenses, a Taça fica agora reduzida a um nome. Dos três clubes do concelho que arrancaram na competição, apenas o Vitória permanece em prova •

António Miguel Cardoso de saída do Olympiacos

@ Vitória SC



António Miguel Cardoso, que presidiu ao Vitória, terá chegado ao fim da ligação ao Olympiacos. A notícia foi avançada pelo jornal "O Jogo" e já está a ser repercutida na imprensa grega, embora o clube ainda não a tenha confirmado oficialmente. O dirigente rumou à Grécia depois de abandonar a liderança vimaranense, uma saída que obrigou à realização de eleições antecipadas em junho. No Olympiacos, foi apresentado como diretor-geral para os negócios do futebol e a estratégia internacional, funções

em que tinha influência, por exemplo, na articulação estratégica com o Rio Ave, clube que pertence ao mesmo grupo do emblema grego, controlado pelo empresário Evangelos Marinakis. Segundo "O Jogo", Cardoso foi entretanto afastado dessas funções. A mesma publicação refere que Bernardo Martins e Diogo Queirós, que já o tinham acompanhado em Guimarães, também deixaram de trabalhar para o grupo que detém o Olympiacos, o Rio Ave e outros clubes •



Vitória apura-se para a quarta eliminatória da Taça de Portugal com triunfo curto em Castro Daire

O Vitória venceu por 1-0 o Lamelas, equipa do principal campeonato da Associação de Futebol de Viseu, e garantiu a passagem à quarta eliminatória da Taça de Portugal.

@ Vitória SC



O jogo disputou-se este sábado à tarde, em Castro Daire, num relvado sintético e sob um céu nublado. O golo de Miguel Maga, aos 78 minutos, resolveu uma partida em que a equipa de Tiago Margarido mostrou muitas dificuldades, mesmo tendo jogado mais de 45 minutos com um homem a mais. Na primeira parte, os vitorianos tiveram a bola quase sempre, mas sem profundidade. O Lamelas defendeu de forma organizada e solidária, e o Vitória, apesar de beneficiar do vento a favor, ficou-se por trocas de bola em zonas recuadas, com vários erros pelo meio. As tentativas de lançar a bola nas costas da defesa adversária, a pensar na velocidade de Patrick Ouotro, não deram resultado. O perigo surgiu apenas em iniciativas individuais: um remate de longe de Telmo Arcanjo, outro de Miguel Maga que saiu ao lado e um de Oscar Rivas, defendido por Dani Dias. Aos 41 minutos, Ruizinho derrubou Arcanjo à entrada da área, viu o segundo amarelo e deixou os anfitriões reduzidos a dez. Após o intervalo, o jogo abriu. O guarda-redes do Lamelas ganhou logo protagonismo ao negar um livre de Alanzinho. Com as entradas de Mitrovic e de Gonçalo Nogueira, para os lugares de Beni Mukendi e de Santiago Verdi, o Vitória instalou-se mais perto da baliza contrária, mas continuou a falhar

no último passe. Os problemas físicos também se fizeram sentir: Francisco Dias e Sidibé saíram lesionados e Strata ficou em campo condicionado durante os últimos 25 minutos, depois de Margarido ter esgotado as substituições, com Mosquera a render Sidibé e Oumar Camara a entrar para o lugar de Telmo Arcanjo. A entrada do avançado francês deu mais dinâmica ao ataque vitoriano. O Lamelas só ameaçou marcar uma vez, aos 65 minutos, num cabeceamento de Edgar Lopes defendido por Lucas Furtado. O Vitória respondeu por Alanzinho, mais ativo na segunda metade, e com dois remates de Mitrovic que levaram Dani Dias a fazer duas boas defesas. O guarda-redes do Lamelas travou ainda o remate de Oumar Camara aos 78 minutos, mas nada pôde fazer na recarga de Miguel Maga, um dos mais esclarecidos da equipa, que fez o único golo da tarde. Daí até final, o Vitória limitou-se a guardar a bola e a gerir a vantagem, o que conseguiu, apesar da pressão do Lamelas, que procurou o empate até ao apito final e dispôs de vários cantos no tempo de compensação. O triunfo traz o regresso às vitórias, mas a exibição, marcada pela falta de criatividade e de entendimento entre os jogadores, deixa dúvidas para os próximos compromissos •

Vitória SC apresenta camisola rosa e ajuda associação

© Vitória SC



O Vitória SC lançou a quarta camisola da temporada 2026/2027, num tom rosa, com o objetivo de sensibilizar para a prevenção e o rastreio do cancro da mama. A iniciativa assinalou o Dia da Saúde da Mama e é desenvolvida em parceria com a Hummel, marca que equipa o clube, com a intenção de dar visibilidade à im-

portância do diagnóstico e da prevenção no combate à doença. O projeto tem também uma componente solidária. Por cada camisola vendida, 20% do valor reverte para a Associação Vencedores do Cancro Unidos Pela Vida, instituição vimaranense que apoia doentes oncológicos e as respetivas famílias •

Vitória recebe o Marítimo à procura de pontos e de golos

O Vitória SC recebe, na sexta-feira, 23 de outubro, às 20h45, o Marítimo, em jogo da 9.ª jornada da Liga, no Estádio D. Afonso Henriques. O encontro é transmitido pela Sport TV. Os vimaranenses chegam ao jogo numa fase que exige reação. Segundo A Bola, a equipa de Tiago Margarido soma apenas cinco pontos e está a um lugar da linha de água, pelo que a partida frente a um adversário do meio da tabela é encarada como uma oportunidade para somar pontos importantes em casa. A confiança poderá ter recebido algum alento com a passagem à 4.ª eliminatória da Taça de Portugal, ainda que sem grande brilho: o Vitória venceu o Lamelas por 0-1, num jogo em que a produção ofensiva voltou a ficar aquém do desejado. Em termos de plantel, há motivos de otimismo. Gustavo Silva está de regresso às opções do treinador e deverá ter lugar no onze, o que pode trazer novas soluções ao ataque, numa equipa que precisa de golos. Tony Strata e Ahmed Sidibe, que sofreram pancadas na Taça, deverão estar aptos, e Balieiro continua em dúvida. Do outro lado está um Marítimo que regressou ao convívio dos grandes

depois de se sagrar campeão da Liga 2. A equipa de Mitchell van der Gaag começou a época com duas vitórias, sobre Casa Pia e Famalicão, mas atravessou depois um período de maus resultados, com uma sequência de três derrotas consecutivas. Chega a Guimarães depois de ter recebido o líder FC Porto e de ter jogado na Taça de Portugal frente ao Alcochetense. Nathanael Ogbeta, reforço que tem estado por estrear devido a lesão, é possibilidade para a convocatória.

Bilhetes e apoio dos adeptos

Para empurrar a equipa, o clube colocou à disposição dos sócios bilhetes de acompanhante a 10 euros para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul, Superior Sul e Superior Norte. Cada cartão permite adquirir até dois bilhetes, sujeitos à disponibilidade de lugares. Os sócios com lugar anual devem apresentar a quota n.º 10/2026; os que não têm lugar anual apresentam igualmente a quota de outubro e adquirem um bilhete de acesso ao estádio, por quatro euros •

Moreirense eliminado da Taça de Portugal com derrota em Vila das Aves

O Moreirense despediu-se da Taça de Portugal na 3.ª eliminatória, ao perder por 1-0 na visita ao AFS, este sábado, em Vila das Aves.

@ Moreirense FC



Rodrigo Pinho fez o único golo da partida logo aos três minutos, com um remate de pé esquerdo de muito longe, depois de aproveitar uma sobra de bola. Vasco Botelho da Costa promoveu três mudanças no onze inicial, com Kevyn, Leandro Santos e João Veloso a ocuparem os lugares de Gilberto Batista, Dinis Pinto e Manuel Mendonça. A entrada no jogo foi, porém, a pior possível para os cónegos. Em vantagem, a equipa da casa esteve perto de aumentar por intermédio de Talles Wander. A partir da meia hora, os visitantes reagiram e passaram a mandar no jogo, criando perigo junto da baliza avense. Leonardo Vonić teve duas grandes oportunidades para igualar, mas desperdiçou ambas: primeiro

viu o remate passar a rasar o poste e, logo a seguir, atirou por cima da barra. Quando o Moreirense procurava acelerar na busca pelo empate, a tarefa complicou-se aos 42 minutos. O defesa Maracás foi expulso com cartão vermelho direto, por derrubar Rodrigo Pinho por trás, e a equipa de Moreira de Cónegos ficou reduzida a dez elementos antes do intervalo. Na segunda parte, a falta de eficácia impediu os visitantes de chegarem ao empate, o que confirmou a saída precoce da edição 2026/2027 da prova. O próximo compromisso do Moreirense é na Liga Portugal, com uma deslocação a casa do Estoril, agendada para domingo, 25 de outubro, às 15h30 •

Moreirense procura voltar aos pontos na visita ao Estoril

@ Moreirense FC



O Moreirense desloca-se no domingo, 25 de outubro, ao Estádio António Coimbra da Mota para defrontar o Estoril, em jogo da 9.ª jornada da Liga, agendado para as 15h30. A equipa de Moreira de Cónegos procura inverter um momento difícil. Chega a este encontro após duas derrotas consecutivas, frente ao Gil Vicente, na Liga, e ao AVS, na Taça de Portugal, e sem vencer há três jogos. A fragilidade defensiva tem sido um dos problemas, já que os cónegos sofreram golos nos últimos seis encontros. Na tabela, o Moreirense surgiu, após a 8.ª jornada, no 11.º lugar, com 8 pontos e duas vitórias. O Estoril, por seu lado, joga em casa e é apontado como ligeiro favorito por

um modelo de previsões do ScoreBat, que dá 44% de probabilidade à vitória estorilista, contra 32% para o Moreirense e 24% para o empate. Trata-se de uma estimativa estatística, não de um facto, por isso convém usá-la com cautela.

Bilhetes para os adeptos

Para acompanhar a equipa, o Moreirense colocou à venda os bilhetes destinados aos seus adeptos, ao preço de 13 euros. Os ingressos podem ser adquiridos na loja oficial do clube, no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, em Moreira de Cónegos, até às 19h00 de sexta-feira •

Capitão em dúvida: Leandro Santos pode ficar com a lateral-direita do Moreirense

A deslocação do Moreirense ao Estoril, no domingo, às 15h30, chega com uma dúvida importante no setor defensivo: a presença do capitão, Dinis Pinto. O lateral-direito, de 26 anos, sentiu um desconforto muscular durante a semana e foi poupado no jogo da Taça de Portugal com o AVS SAD, que acabou por ditar a eliminação dos vimaranenses. Desde então, o jogador está a cumprir um plano de recuperação e a sua condição física vai continuar a ser acompanhada pela equipa técnica, de Vasco Botelho da Costa, até se saber se estará disponível para a partida da 9.ª jornada da Liga. Caso Dinis Pinto não recupere a tempo, a solução natural é Leandro Santos. O jovem de 21 anos, formado no Benfica

e chegou ao Moreirense em janeiro, soma seis jogos esta época e deverá manter-se no corredor direito. Mas a lateral não é o único ponto em aberto. Segundo a imprensa desportiva, o eixo da defesa deverá ter uma nova dupla de centrais, com Kevyn Monteiro a manter-se em campo e Maracás a falhar o encontro por castigo. O Moreirense chega ao Estoril sem vencer há três jogos e depois de sofrer golos em seis partidas consecutivas, pelo que a estabilidade defensiva será uma das prioridades. Os cónegos têm, ainda assim, boas memórias recentes frente ao adversário: na época passada, empataram a três golos em Cascais, em dezembro, e venceram por 1-0 em casa, em abril •

Parque da Cidade de Guimarães recebe prova “Last One Standing” a 31 de outubro

Desafio de resistência da Wovenhood, com prémio de 500 euros para o vencedor, reverte 25% de cada inscrição para os Bombeiros Voluntários de Guimarães

O Parque da Cidade de Guimarães recebe, no próximo sábado, dia 31 de outubro, a partir das 10h00, a prova de resistência Wovenhood Last One Standing, inspirada no conceito de Backyard Ultra. A competição segue um formato em que os participantes percorrem um circuito de cerca de 5 km, com uma nova partida no início de cada hora. O objetivo é concluir cada volta dentro dos 60 minutos disponíveis e estar preparado para a partida seguinte. A prova continua até restar apenas um participante, que é declarado vencedor. A inscrição custa 15 euros e o vencedor recebe um prémio monetário de 500 euros.

Por cada inscrição, 25% revertem a favor dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, que se associam à iniciativa. Segundo a organização, o evento pretende proporcionar uma experiência desportiva diferenciadora, centrada na superação pessoal, na resistência e na capacidade de ultrapassar os próprios limites. A organização adianta ainda que as inscrições estão praticamente esgotadas. A prova conta com o apoio do Município de Guimarães, dos Bombeiros Voluntários de Guimarães e da Federação Portuguesa de Atletismo •



@ Direitos Reservados

Guilherme Meireles integra a Team Portugal no Rally 6 Cities North of Portugal



@ Guilherme Meireles

O piloto vimaranense Guilherme Meireles, da Team M. & Costas, foi convidado a integrar a Team Portugal no Rally 6 Cities North of Portugal, que se disputa de 23 a 25 de outubro e encerra a temporada de 2026 do Campeonato da Europa de Ralis (ERC). A prova é também a penúltima jornada do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR) e decorre nos territórios de Guimarães, Fafe, Felgueiras, Boticas, Cabeceiras de Basto e Ribeira de Pena. Ao volante de um Škoda Fabia Rally2 Evoe

acompanhado pelo navegador Pedro Alves, Guilherme Meireles vai representar o país no National Match Rally, iniciativa em que Portugal defronta a seleção francesa. A competição é disputada em paralelo com a classificação geral e coloca frente a frente quatro pilotos de cada país nas classificativas do Norte de Portugal. A equipa portuguesa é composta por Armindo Araújo, Pedro Almeida, Guilherme Meireles e Luís Cidade •

Vitória SC conquista quatro pódios no Campeonato Regional de Boxe



@ Vitória SC

Os vitorianos arrecadaram ainda uma prata e um bronze. A equipa de Boxe do Vitória Sport Clube esteve em destaque no Campeonato Regional de Boxe, realizado em Matosinhos, entre sexta-feira e domingo, ao conquistar quatro medalhas individuais: duas de ouro, uma de prata e uma de bronze. A comitiva vitoriana foi constituída por cinco atletas, duas femininas e três masculinos, que representaram o clube vimaranense ao longo da competição. Sandra Gonçalves e Rodrigo Freitas foram os grandes destaques da participação do Vitória SC, ao conquistarem as

medalhas de ouro e garantirem os respetivos títulos regionais. Maria Mendes alcançou a medalha de prata, enquanto Rúben Ferreira terminou a prova com o bronze. Também João Silva esteve em evidência, naquela que foi a sua estreia em campeonatos. O atleta realizou um combate equilibrado, discutindo a vitória até ao final, mas acabou por ser eliminado nos quartos de final. Além dos resultados individuais, o Vitória SC alcançou dois segundos lugares nas classificações coletivas de seniores femininos e cadetes femininos •

Paço dos Duques de Bragança acolhe workshop internacional sobre o papel sensorial dos têxteis nas cortes europeias

Iniciativa enquadrada no projeto europeu SENSES realiza-se em Guimarães a 21 e 22 de janeiro de 2027 e junta especialistas internacionais para analisar a influência de tecidos, tapeçarias e indumentária no quotidiano palaciano.

O Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, vai ser o palco do workshop internacional “Sensual Fabrics: Senses and Textiles for Today’s Audiences”, agendado para os dias 21 e 22 de janeiro de 2027. A iniciativa insere-se no âmbito da Ação COST SENSES [Sensing Europe’s Court Spaces at the Crossroads of Past, Present and Future] e resulta de uma parceria entre o Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa e o próprio Paço dos Duques, equipamento sob a alçada da Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E.

O encontro científico propõe uma reflexão inovadora sobre o impacto dos têxteis, desde tapeçarias, damascos e sedas a couros lavrados e vestuário, na experiência sensorial dos espaços palacianos medievais e modernos.

Guimarães como ponto de encontro europeu

A escolha do Paço dos Duques de Bragança para a realização da reunião de trabalho reveste-se de um significado particular. Construído no século XV por D. Afonso, primeiro Duque de Bragança, o edifício constitui um dos mais emblemáticos testemunhos da arquitetura senhorial em Portugal, cuja génese esteve ligada à circulação de objetos, ideias e referências artísticas entre o país e os principais centros culturais europeus.

Ao acolher investigadores e especialistas de vários países, o monumento renova a sua vocação internacional e o diálogo diplomático. O debate científico estará

em relação direta com o acervo do museu, no qual se destacam as tapeçarias flamengas de elevada qualidade, as tapeçarias de Aubusson, os tapetes Salting e a coleção de indumentária dos Condes de Margaride. Estes bens testemunham as redes de intercâmbio cultural e político que uniam a Península Ibérica aos Países Baixos, França e Itália.

O têxtil como agente da experiência sensorial e da mediação cultural

Para além do seu valor decorativo e do elevado investimento económico que representavam para os patronos da época, os têxteis serão abordados enquanto elementos estruturantes do ambiente palaciano. Presentes em paredes, pavimentos, leitos e no vestuário, os tecidos regulavam a temperatura, alteravam a acústica, modelavam a luz e evocavam memórias ligadas a momentos festivos, cerimoniais ou de luto.

O workshop abordará também as novas estratégias de mediação junto dos públicos contemporâneos. Nos últimos anos, vários palácios-museus têm investido no estímulo sensorial através de amostras táteis, réplicas de vestuário histórico ou experiências olfativas.

Ao cruzar investigação académica, práticas de conservação e inovação na comunicação patrimonial, o encontro em Guimarães visa fortalecer redes europeias de conhecimento e perspetivar novas abordagens para os desafios futuros dos museus •



@ Paço dos Duques de Bragança

CCVF recebe “NEVA”, um espetáculo imersivo para bebés e crianças até aos 5 anos

O Centro Cultural Vila Flor apresenta no sábado, dia 24 de outubro, “NEVA”, uma criação de Joana Magalhães que se situa entre a instalação e o teatro e se dirige à primeira infância. Há duas sessões, às 10h30 e às 16h00, no Grande Auditório Francisca Abreu. A proposta convida os mais pequenos a subir ao palco e a explorar um universo inspirado na neve e na neblina. Quase sem palavras e sem uma narrativa explícita, o espetáculo aposta numa experiência imersiva de descoberta dos sentidos, que se vai construindo na relação com o público. Concebida como uma obra aberta, tira partido da materialidade e da performa-

tividade da neve e da neblina, através de um dispositivo cénico criado de propósito, para ser vivida e descoberta em conjunto.

Joana Magalhães é artista transdisciplinar, vive no Porto e é co-diretora artística da Plataforma UMA. Assina a criação deste espetáculo para crianças dos 0 aos 5 anos, que interpreta com Beatriz Valentim, e que tem música de Raymond Scott.

Os bilhetes custam 5 euros e podem ser comprados online em oficina.bol.pt, na bilheteira do CCVF e nos outros equipamentos geridos pel’A Oficina, bem como noutros parceiros da BOL •



@ Neva

Livro "Guimarães 35 Jazz" marca o arranque do festival



Foi apresentado esta sexta-feira, no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, o livro “Guimarães Jazz 35 Anos”, numa sessão que marcou o arranque das comemorações dos 35 anos de um dos festivais de maior referência da cidade. A obra debruça-se sobre a última década do evento e funciona como continuação de “Novembro”, volume que abordava os primeiros 25 anos. Com textos, fotografias e documentos de arquivo, recorda momentos e protagonistas que ajudaram o Guimarães Jazz a afirmar-se em Portugal e no estrangeiro. Durante a apresentação, Carlos Fraga, presidente do Convívio, lembrou os primeiros passos do festival na Associação. Esser Jorge Silva, presidente d’A Oficina, destacou o caminho feito pelo evento, que, nas suas palavras, “mar-

cou a história cultural de Guimarães”, acrescentando que o festival “colocou a cidade no mapa internacional do jazz”. Ivo Martins, diretor artístico do festival, salientou a importância de “preservar esta história e continuar a construir o futuro do festival”. A vereadora da Cultura, Isabel Ferreira, considerou, por sua vez, que o Guimarães Jazz “faz parte da identidade cultural de Guimarães”. Coordenado por Ivo Martins, programador do festival, o livro inclui ainda informação sobre os músicos e as nacionalidades representadas ao longo das 35 edições. A 35.ª edição do Guimarães Jazz decorre de 12 a 21 de novembro, com concertos, jam sessions, oficinas e outras iniciativas paralelas •

Visita ao Paço dos Duques revela a música escondida em tapeçarias e pinturas

O Paço dos Duques de Bragança recebe no sábado, dia 31 de outubro, às 15h00, uma visita orientada sob o tema “A Música nas Coleções do Paço dos Duques de Bragança”. A atividade faz parte do ciclo “Concertos de Outubro”, organizado pelo Município de Guimarães. O percurso será conduzido pelo musicólogo Eduardo Magalhães, autor de uma obra com o mesmo título e especialista na iconografia musical do acervo do monumento. Ao longo das salas do museu, os participantes vão encontrar representações da música em tapeçarias, pinturas,

mobiliário e outras peças das coleções, que ajudam a perceber o lugar da música na cultura e nas práticas sociais de diferentes épocas. A Sociedade Musical de Guimarães associa-se à iniciativa, com breves momentos musicais e a apresentação de alguns dos instrumentos identificados durante a visita. O dia continua no Paço dos Duques, onde às 21h30 decorre o concerto comentado “Música no Feminino”, também integrado nos “Concertos de Outubro”.

Elisabeth Machado Marcellin apresenta “O Amor Começa Quando Acaba” nas Caldas das Taipas



A autora Elisabeth Machado Marcellin vai apresentar o romance “O Amor Começa Quando Acaba” no próximo dia 24 de outubro, às 18h, no Antigo Mercado das Caldas das Taipas. A sessão inclui um encontro com os leitores. Nascida em Paris, a escritora cresceu entre a capital francesa e as Caldas das Taipas, onde ainda vive grande parte da família. Apesar de ter nascido em França,

considera Guimarães a sua terra. Em criança, passava as férias entre Gandra, Nespereira e as Caldas das Taipas, localidades às quais a ligam as raízes familiares. O encontro será, por isso, uma oportunidade especial para regressar às origens e partilhar uma história que se desenrola entre Paris e Porto, sobre o amor, as escolhas e os recomeços •

Pintor vimaranense Rafael Oliveira vence prémio na Bienal de Pintura de Pequeno Formato da Moita

O artista vimaranense Rafael Oliveira foi o vencedor do Prémio Joaquim Afonso Madeira, atribuído na XII Bienal de Pintura de Pequeno Formato, uma iniciativa do Município da Moita. A obra distinguida intitula-se "The One Who Stayed".

@ Rafael Oliveira



Trata-se de um óleo sobre madeira, com apenas 15 x 20 centímetros, onde o fogo é apresentado como uma força que não se controla: destrói, mas liberta também espaço para o que está prestes a surgir. No centro da composição, a figura permanece no limiar dessa transformação, sem lutar e sem recuar. Para o autor, é precisamente aí que está a chave da obra. “Essa figura não está ali a resistir ao fogo, está ali porque escolheu ficar”, explica Rafael Oliveira, que acrescenta: “Ficar não é resistir, é continuar. Interessa-me esse intervalo

entre o que se perde e o que começa, porque é aí que as coisas se transformam. O fogo destrói, mas também abre espaço. É uma pintura sobre o que nasce depois”. Nascido em Guimarães em 1996, cidade onde vive e trabalha, Rafael Oliveira formou-se em Artes Plásticas, na vertente de pintura, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. O seu percurso inclui a participação na Bienal de Arquitetura de Veneza, em 2023, e a exposição individual “A Dream For Us To Dream”, apresentada na Sociedade Nacional de Belas Artes em

2024. Entre outras distinções, foi galardoado com o XVI Prémio de Pintura D. Fernando II e com o Grande Prémio Tapeçarias Ferreira de Sá, na 5.ª Bienal Internacional de Arte de Espinho. É ainda o fundador do Atelier Mater, um espaço multidisciplinar de educação artística em Guimarães. As obras premiadas e selecionadas estão patentes no Moinho de Maré da Azenha de Alhos Vedros, no concelho da Moita, até ao dia 22 de novembro •

CAAA recebe noite de música eletrónica com Hiena d’Áustria e KungFuTrunx

A Blackbox do CAAA recebe, na sexta-feira, 23 de outubro, uma noite de música eletrónica com os projetos Hiena d’Áustria e KungFuTrunx. O concerto, integrado no Bairro C Distrito Musical, decorre entre as 22h30 e as 02h00. A entrada custa 8 euros e os bilhetes estão disponíveis na BOL. O Hiena d’Áustria é um projeto performativo multidisciplinar, essencialmente musical, nascido entre o Porto e Braga e criado por Rodrigo Santos e Pedro Santos. Apresenta uma proposta imersiva e eletrónica onde texturas analógicas e batidas repetitivas se encontram com letras sobre o fim do mundo na meia-

idade. A música cruza-se com o vídeo original de Maria Mónica e o desenho de luz de PVC, numa performance em que som, imagem e luz constroem uma linguagem comum, entre a ironia, a inquietação e o absurdo contemporâneo. O KungFuTrunx é o projeto a solo do músico português Miguel Ribeiro. Assumindo-se como one-man band e manipulador de amostras sonoras, explora diferentes territórios da eletrónica, com influências do house e do techno. Entre a produção, a experimentação e a manipulação sonora, constrói um universo próprio onde a eletrónica assume o protagonismo •

@ HIENA D’ÁUSTRIA



Pontos de Vista

@ Mais Guimarães



Última
Arquivo
Municipal
apresenta mostra
documental
sobre a Igreja de
São Dâmaso

O Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, em Guimarães, tem patente, até 31 de dezembro, a mostra documental “Igreja de São Dâmaso: da Rua de São Dâmaso ao Campo de São Mamede”. A exposição reúne documentos e fotografias que dão a conhecer a história deste templo, construído no século dezassete, na então Rua de São Dâmaso, e transferido para o Campo de São Mamede em meados do século vinte. A mostra pode ser visitada no Arquivo Municipal Alfredo Pimenta. A entrada é livre..



Teleférico



David Faria: Dar para
salvar vidas

David Faria e a família ofereceram uma ambulância aos Bombeiros Voluntários de Guimarães, inaugurada no sábado. O empresário considerou a sua participação “pontual” e afirmou que quem merece ser enaltecido são os bombeiros.



Brito cai na Taça de
Portugal em casa

O Brito SC foi eliminado da Taça de Portugal ao perder por 1-0, em casa, com o Vitória de Sernache, num golo de Lucas Daniel aos 73 minutos. Com este resultado, o Vitória é o único dos três representantes de Guimarães ainda em prova.